

PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROENS
DEPARTAMENTO DE INGRESSO, CONTROLE E REGISTRO ACADÊMICO - DECOR
PLANO DE ENSINO

Unidade: Tapes		Curso: Bacharelado em Gestão Ambiental		
Componente Curricular: Sociedade, cultura e natureza				
Pré-Requisitos: Introdução ao Pensamento Social / Introdução ao Pensamento Econômico				
Professor: Antonio Leite Ruas Neto			Ano Letivo/Semestre: 2017/2	
Carga Horária: 60 horas	Créditos 04	Número de aulas: 18	Dia da semana: quinta-feira	Horário: 15h:20min – 18h:50min

Ementa:

Noções básicas de Sociologia e Antropologia Social através de um foco temático prioritário: o das relações entre sociedade, cultura e natureza na formação sócio-cultural em que vivemos. Os conteúdos do programa veiculam noções antropológicas, sociológicas e filosóficas com o objetivo de aproximar o aluno das contribuições das ciências sociais, favorecendo uma reflexão mais densa e crítica a respeito de algumas questões relevantes em nossa existência social.

Objetivo(s):

Ampliar a percepção dos alunos sobre as relações entre sociedade, cultura e natureza, contribuindo para desenvolver uma postura acadêmica crítica acerca das transformações no ambiente relacionadas às sociedades, um desenvolvimento da educação ambiental como ferramenta transformadora e da pesquisa de base qualitativa e quali-quantitativa como metodologia importante para a compreensão do movimento das sociedades e seu impacto ambiental.

Cronograma/Conteúdo Programático:

Data	Nº da Aula	Assunto
03/8	1	Apresentação da disciplina, organização das leituras e dos seminários. Apresentação de vídeo motivador: “Quando a ecologia chegou por aqui”. Questões dirigidas em grupo.
10/8	2	Ecologia humana, sociedades, cultura e natureza. Trabalho com os textos “Você tem cultura?”; “Transição para a humanidade” de C. Geertz. Questões dirigidas em grupo.
17/8	3	Ecologia humana, sociedades, cultura e natureza: Trabalho com o texto “O que faz do Brasil Brasil de R. Damatta. Questões dirigidas em grupo.
24/8	4	EAD: Ecologia humana, sociedades, cultura e natureza: Trabalho com o texto “O que é cultura” de J. L. dos Santos. Questões dirigidas em grupo.
31/10	5	Cultura e etnocentrismo: Trabalho com o livro “O que é etnocentrismo” de E. Rocha. Dinâmica do ponto de vista. Questões dirigidas em grupo.
07/9	-	Feriado
14/9	6	Sociedades, natureza e as cosmologias: texto “Más allá de la naturaleza y la cultura” Questões dirigidas em grupo.
21/9	7	Sociedades, natureza e as cosmologias: livro “O mito moderno da natureza intocada de A. C. Diegues”, primeira parte. Pertencimento ecológico e a criação de áreas isoladas. Questões dirigidas em grupo.
28/9	8	Sociedades, natureza e as cosmologias: livro “O mito moderno da natureza intocada de A. C. Diegues”, segunda parte. As correntes filosófico-ecológicas e antropológico-ecológicas. Questões dirigidas em grupo.
05/10	9	Sociedades, natureza: trabalho com o livro “O mito moderno da natureza intocada de A. C. Diegues”, terceira parte. As correntes político-ecológicas e o risco do ecofascismo. Questões dirigidas em grupo.
12/10	-	Feriado

19/10	10	Conhecimento tradicional, direitos e conflitos sócio-ecológicos. Questões dirigidas individuais.
26/10	11	SIEPEX
02/11	-	Feriado.
03/11	12	EAD: Sociedades indígenas. Trabalho com o livro “Os índios antes do Brasil” de C. Fausto. Questões dirigidas em grupo.
09/9	13	Ferramentas para percepção das relações culturais e ecológicas: planejamento participativo comunitário e educomunicação Questões dirigidas em grupo.
16/9	14	Avaliação I: entrega dos exercícios de aula e apresentação do tema com defesa do projeto.
23/9	15	Oficina de preparação do seminário.
30/9	16	Avaliação II: prova teórica individual.
07/12	17	Avaliação III: apresentação do seminário. Avaliação da disciplina e marcação de recuperações
14/12	18	Recuperações.

Metodologia do Ensino:

Desenvolvida com aulas participativas e construtivas para a integração dos temas abordados aos debates em grupo de ênfase teórica e prática, da realidade local. É composta também de estudo e trabalho em grupos para preparação de seminários, sobre os temas abordados, consistindo de abordagens teóricas ou de práticas obtidas pelos alunos. Está facultado o acesso dos alunos a materiais de aula no sítio <http://professor-ruas.yolasite.com/>

CrITÉrios de Avaliação:

Serão realizadas três avaliações, cujas notas tem pesos diferentes e cuja soma é igual a dez. A primeira avaliação tem peso 02 e consiste em entrega dos exercícios apresentados em aula e apresentação do tema do seminário com justificativa ou defesa do projeto em aula. Tanto os exercícios quanto a defesa do projeto são atividades dos grupos dos seminários. Os exercícios devem ser entregues impressos ou enviados por via eletrônica ao professor até o dia desta avaliação. A apresentação do tema e defesa do projeto é uma apresentação preliminar do seminário destinada a aprimorar o seu desenvolvimento e deve conter as partes fundamentais do trabalho com exceção dos resultados e conclusões. A segunda avaliação tem peso 04 e consiste numa prova teórica individual. A terceira avaliação também tem peso 04 e consiste na apresentação dos seminários preparados no semestre, em grupos de 2 a 4 componentes. Os temas serão sugeridos e construídos em aula. apresentação do seminário deve ser feita pelo grupo e conter todas as partes do trabalho, consistindo em exposição de 20 minutos seguida de arguição pelo professor. O grupo deve entregar no dia da apresentação, de forma impressa ou enviar por via eletrônica no dia anterior, o trabalho correspondente na forma de artigo científico. As avaliações resultam em notas que serão convertidas em conceitos e apresentadas no Portal do Professor. O (a) aluno (a) deverá atingir como nota uma média final igual ou superior a 6,0, o que equivale ao conceito C. Os conceitos são distribuídos desta forma: |6,0-7,4 (C); |7,5-8,9 (B); |9,0-10| (A). Os (as) alunos com frequência inferior a 25% serão reprovados (as) por excesso de faltas e receberão o conceito E. Os arredondamentos das notas serão sempre realizados na primeira casa decimal e seguem critérios estatísticos. A equivalência de conceitos a notas é atribuição exclusiva do professor. A recuperação é destinada aos alunos que não atingiram o conceito C. Consiste em prova escrita que abrangerá todo o conteúdo ministrado. A nota desta prova deverá equivaler a um conceito mínimo de C. A nota final a ser convertida em conceito será a média aritmética entre a média anterior e a nota da recuperação. Os (as) alunos (as) que necessitarem recuperação terão que obrigatoriamente ter entregue os exercícios de aula e participado da defesa do projeto de seminário.

Referências Bibliográficas Básicas (Leituras Obrigatórias):

--

Referências Bibliográficas Complementares:

ANDRADE, M. C. de – O desafio ecológico: utopia e realidade. Editora Hucitec, 1994.
 BROSE, M. Metodologia participativa. Uma introdução a 29 instrumentos. Tomo, 2001.
 BOURSCHIEDT, L. Pesquisa-ação: uma alternativa para a pesquisa em educação musical no Brasil.
http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2007/educacao_musical/edmus_LBourscheidt.pdf
 DAMATTA, R. O que faz o Brasil Brasil? Editora Rocco Ltda, 1984.

Referências Bibliográficas Complementares:

- _. Você tem cultura? Jornal da Embratel, Rio de Janeiro, 1981. Pdf.
- DESCOLA, P. Mas alla de la Naturaleza y la cultura. Revista Etnografias contemporâneas, 1/1, 2005.
- FAUSTO, C. Os índios antes do Brasil. Jorge Zahar Editor Ltda, 2000.
- GEERTZ, C. Nova luz sobre a antropologia. Jorge Zahar Editor Ltda, 2001.
- _. Transição para a humanidade. In: O papel da cultura nas Ciências Sociais. Editorial Villa Martha, Porto Alegre, 1980. Pdf.
- GOMES, M. P. Antropologia: ciência do homem: filosofia da cultura. São Paulo, Editora Contexto, 2010.
- LARAIA, R. B. de – Cultura. Um conceito antropológico. Jorge Zahar Editor Ltda, 1989.
- LATOURETTE, B. Relativismo. Jamais fomos modernos. Editora 34. Rio de Janeiro, 1984.
- LOUREIRO, C. F. B.; AZAZIEL, M. & FRANCA, N. Educação ambiental e gestão participativa em UNIDADES DE CONSERVAÇÃO. Ibase. Rio de Janeiro, 1983. Pdf.
- MATURANA, H. & VARELA, F. A árvore do conhecimento: as bases biológicas do entendimento humano. Campinas: Workshopy, 1995.
- MEDINA, Naná Mininni, SANTOS, Elizabeth da Conceição. Educação ambiental. Uma metodologia participativa de formação. 2ªed. Petrópolis : Vozes, 2001, 231 p.
- OPAS/BRA/HEP/001/99. ATENÇÃO PRIMÁRIA AMBIENTAL (APA). 1999. Pdf.
- PÁDUA, J. A. As bases teóricas da história ambiental. Estudos avançados, 24 (68), 2010. Pdf.
- ROCHA, E. O que é etnocentrismo. 8ª. Ed. Editora Brasiliense, 1894.
- SACHS, I. Sociedade, cultura e meio ambiente. Mundo & vida, 2 (1), 2000. Pdf.
- SANTOS, J. L. dos. O que é cultura. Coleção primeiros passos. 4ª ed. São Paulo. Editora Brasiliense, 1986.
- THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 13ª ed. São Paulo: Cortez, 2004.
- THOMAS, K. - O Homem e o Mundo Natural. S. Paulo, Cia das Letras, 1988.
- VELHO, O. - “De Bateson a Ingold: Passos na constituição de um paradigma ecológico”, in MANA, 7(2):2001.
- VIVEIROS DE CASTRO, E. – “O Nativo Relativo”, in MANA., 8(1):2002.
- VIVEIROS DE CASTRO, E. Perspectivismo e multinaturalimos na América indígena. In: A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia. Cosac & Naify, São Paulo, 2002.

Assinatura do Professor
Antônio Leite Ruas Neto
Data

Assinatura do(a) Coordenador(a) do Curso
Data